ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
MUNICÍPIO DE LADÁRIO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR JOÃO BAPTISTA

Data : 30/05 e 02/06 **Série: 6º Ano A**
Aluno (a): _____
Professora: Fátima Cesarina Arruda Gomes

Atividade de História

o

Fontes para o estudo da cultura Maia

A cultura Maia se desenvolveu em diversos campos, como na matemática, na astronomia, na arquitetura e na escultura. Além disso, os maias desenvolveram um sistema de escrita formado por figuras que representavam sons e ideias. Esse tipo de escrita é o único da América pré-colombiana cujos símbolos são bastante próximos da linguagem falada.

Recentemente, muitos escritos maias foram decifrados pelos pesquisadores, o que tem fornecido novas fontes de estudo para a compreensão daquela sociedade. Outro tipo de fonte histórica da cultura material maia que sobreviveu até os dias de hoje são os murais encontrados nas paredes do Templo da pinturas, na cidade de Bonampak.



Registro escrito maia.c.300 a .C .Parede (detalhe).
Museu do Sítio de Palenque, México.

As cenas representadas nesses murais revelam diferentes aspectos da vida dos maias, como suas crenças e seus mitos, seus rituais, seus costumes, os acontecimentos relacionados às guerras e aos governantes, entre outros.

Observe abaixo a reprodução de um fragmento de um mural encontrado na Cidade de Bonampak.



Reprodução de mural maia, do século IX, na parede de uma das salas do Templo das Pinturas, na cidade de Bonampak. Museu Nacional de Arqueologia e Etnologia, Cidade da Guatemala.

1) Descreva a cena representada e os detalhes do mural.
2) Observe a caracterização das pessoas na pintura, como seus trajes e adornos, suas expressões e sua postura física, por exemplo. Os indícios sugerem que são membros da elite ou camponeses? Como você chegou a essa hipótese?
3) Qual era a provável função dos elementos que estão representados na parte inferior do mural?
4) O que, na sua opinião, é possível compreender da sociedade maia a partir desse Documento da cultura material?

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
MUNICÍPIO DE LADÁRIO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR JOÃO BAPTISTA

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
MUNICÍPIO DE LADÁRIO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR JOÃO BAPTISTA

Data : 25/05/20 **Série: 7º Ano A**

Aluno (a): _____

Professora: Fátima Cesarina Arruda Gomes

Atividaede de História

A ARTE DO LUTERANISMO

O renascentista Lucas Cranach, o Velho (1472-1553), nascido na Baviera, região da atual Alemanha, é considerado o pintor oficial da doutrina luterana. Amigo de Martinho Lutero, Cranach expressava em suas obras as ideias luteranas com base na reinterpretação de temas tradicionalmente católicos. Na pintura a seguir, por exemplo, o artista representou a ideia de salvação pela fé, defendida por Lutero. Ao centro, podemos ver um homem nu sendo orientado por dois profetas. À esquerda, notamos um homem morto e, no canto mais ao fundo, Adão e Eva com o fruto proibido. As duas situações representam o pecado e a morte. No lado esquerdo superior, vemos Moisés recebendo de Deus os Dez Mandamentos. À direita, em contrapartida, vemos Jesus Cristo morto na cruz e, ao lado, a representação de sua ressurreição.



CRANACH, Lucas. *Lei e graça*. 1529. Têmpera sobre madeira, 72 cm # 88,5 cm.Galeria Nacional, Praga, República Tcheca.

1) Os elementos que compõem a pintura de Lucas Cranach foram representados em um único plano? Por quê? Qual é o nome dessa técnica típica da arte renascentista?

2) Quais outras características da arte renascentista estão presentes nessa pintura?

3) Como a ideia luterana de salvação pela fé foi representada nessa pintura?

4) De acordo com a doutrina luterana, a única fonte da verdade é a Bíblia, e não a tradição ensinada pela Igreja. Que elementos da pintura mostram a importância do livro sagrado para o luteranismo?

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
MUNICÍPIO DE LADÁRIO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR JOÃO BAPTISTA

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
MUNICÍPIO DE LADÁRIO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR JOÃO BAPTISTA

Data : 29/05/20 **Série: 7º Ano A**

Aluno (a): _____

Professora: Fátima Cesarina Arruda Gomes

Atividade de História

1) Leia, a seguir, duas das teses formuladas por Martinho Lutero e responda: Qual é o tema tratado em cada uma das teses apresentadas? De que modo essas teses se posicionam em relação às práticas da Igreja católica no século XVI?

21. Erram, portanto, os pregadores de indulgências que afirmam que a pessoa é absolvida de toda pena e salva pelas indulgências do papa.

[...]

41. Deve-se pregar com muita cautela sobre as indulgências apostólicas, para que o povo não as julgue erroneamente como preferíveis às demais boas obras do amor.

LUTERO, Martinho. 95 teses [1517]. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/95%20Teses%20de%20Lutero.pdf>. Acesso em: 7 maio 2018.

2) Elabore uma síntese dos principais fundamentos da doutrina luterana.

3) Estabeleça a diferença, no que diz respeito à salvação dos seres humanos, entre as doutrinas calvinistas, a luterana e a católica.

4) Sobre o Ato de Supremacia, aprovado pelo Parlamento inglês, responda:

a) Em que contexto europeu esse decreto inglês foi aprovado?

b) Qual foi a principal decisão aprovada com esse decreto?

5) Atualmente, existe tolerância religiosa? Debata essa questão com seus familiares . Não se esqueça de escutá-los com atenção, procurando refletir sobre os argumentos apresentados.

6) Observe a gravura a seguir e responda à questão.



PENCZ, Georg. *Dois tipos de sermão*. 1529. Gravura, 29,5 cm # 39,2 cm. À esquerda, estão os protestantes luteranos e, à direita, os católicos. Gabinete de Impressão e Desenhos, Berlim, Alemanha.

• Que diferenças entre protestantes e católicos foram destacadas na gravura?

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
MUNICÍPIO DE LADÁRIO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR JOÃO BAPTISTA

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
MUNICÍPIO DE LADÁRIO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR JOÃO BAPTISTA

Data : 01/06/20 **Série: 7º Ano A**

Aluno (a): _____

Professora: Fátima Cesarina Arruda Gomes

Atividade de História

MERCANTILISMO COMO TRANSIÇÃO PARA O CAPITALISMO OU CAPITALISMO COMERCIAL?

Frases como "tempo é dinheiro" e "tudo é mercadoria" traduzem um tipo de sociedade chamado de capitalista. A sociedade capitalista caracteriza-se pela propriedade privada dos bens e dos meios de produção, pela produção em massa voltada para o mercado, pela existência de trabalhadores que precisam vender sua força de trabalho em troca de um salário para sobreviver, e pela busca do lucro.

O capitalismo começou a se desenvolver no interior do feudalismo, quando este entrava em declínio. Na concepção de alguns historiadores, o mercantilismo é um conjunto de práticas relacionadas a esse processo de transição.

Para o historiador Francisco Falcon, o mercantilismo é uma época específica, com estruturas políticas, econômicas e sociais que não são mais feudais nem propriamente capitalistas. A acumulação de capital pelos Estados modernos

europeus nesse período teria possibilitado a posterior consolidação das relações capitalistas. Para aprofundar esse tema, leia o texto a seguir e realize as atividades propostas. Vivemos hoje, mais do que nunca, mergulhados num mundo de "ismos", tanto políticos quanto econômicos, a tal ponto que eles se tornaram elementos necessários a nossa própria maneira de pensar e sentir a realidade que nos cerca. É com eles que classificamos, rotulamos e, acima de tudo, aceitamos ou criticamos a realidade contemporânea. O mercantilismo é, num certo sentido, um desses ismos [...]. Do nosso próprio ponto de vista acreditamos que o mercantilismo deve ser entendido como o conjunto de ideias e práticas econômicas que caracterizam a história econômica europeia e, principalmente, a política econômica dos Estados modernos europeus durante o período situado entre os séculos XV/XVI e XVIII.

Nesse sentido, entendemos que a definição de Mauricio Dobb "o mercantilismo foi essencialmente a política econômica de uma era de acumulação primitiva" é, ainda, bastante esclarecedora, se entendermos essa acumulação primitiva como a acumulação prévia [...], ou seja, um período anterior à existência da produção capitalista

propriamente dita enquanto forma ou modo de produção dominante, [...] durante o qual diversas formas de acumulação de capital, não capitalistas por definição, tiveram lugar.

FALCON, Francisco. Mercantilismo e transição. São Paulo: Brasiliense, 1996. p. 8-12.

Acumulação primitiva - Fase preparatória de acumulação de riquezas que antecedeu a constituição do modo de produção capitalista.

Modo de produção - Reúne as forças produtivas (meios de produção e força de trabalho) e as relações sociais e técnicas de produção.

1- De acordo com o texto, o que é o mercantilismo?

2- Segundo o historiador, por que a época mercantilista é um período de transição?

3 -Com base no texto e no estudo do Capítulo, explique como as práticas mercantilistas colaboraram para a acumulação primitiva de capitais.

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
MUNICÍPIO DE LADÁRIO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR JOÃO BAPTISTA

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
MUNICÍPIO DE LADÁRIO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR JOÃO BAPTISTA

Data : 05/06/20 **Série: 7º Ano A**

Aluno (a): _____

Professora: Fátima Cesarina Arruda Gomes

Atividade de História

1- Utilize folha de oficio com pauta , numere as frases a seguir para que, ao serem encadeadas, formem um texto contínuo e coerente.

a) O bispo Jacques Bossuet, ao contrário, defendia o poder absoluto dos reis com base em explicações religiosas.

b) Os teóricos do poder absoluto dos reis utilizaram a razão e a fé para justificar a autoridade monárquica.

c) A centralização do poder real ocorreu em um contexto de empobrecimento da aristocracia e de perda do poder pelo papa em decorrência da Reforma protestante.

d) Em vários países da Europa, o crescente fortalecimento do poder dos reis foi o início do processo que originou o absolutismo.

e) O filósofo Thomas Hobbes, um dos mais importantes defensores do absolutismo, pregava a necessidade de uma monarquia forte para controlar a agressividade humana e impedir a luta de todos contra todos.

f) Segundo ele, o poder do rei tem origem divina; logo, era inquestionável.

2 -A frase “O Estado sou eu” é tradicionalmente atribuída ao rei francês Luís XIV. Qual era o sentido dessa afirmação?

3- Elabore uma frase que sintetize cada uma das práticas mercantilistas listadas a seguir.

a) Balança comercial favorável.

b) Metalismo.

c) Incentivo à produção interna.

4) Qual foi o principal grupo social que se aliou aos reis e apoiou a centralização política? Quais eram os interesses envolvidos nessa aliança?

5) Quais foram as consequências da política econômica mercantilista para as monarquias europeias?

Obs: Leitura do texto- O Estado absolutista e o mercantilismo Livro Araribá Mais História. 7º Ano (Páginas 56 a 64).